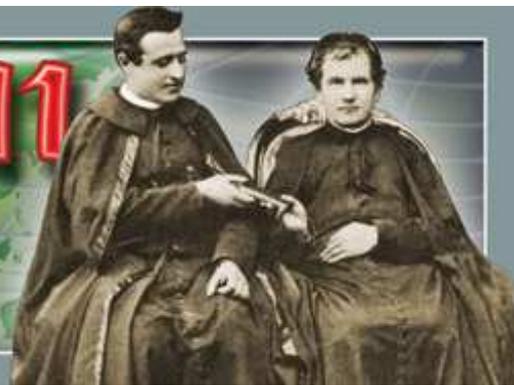


CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana



Caríssimos irmãos e amigos das missões salesianas, Durante os primeiros meses de 2013 fiz visitas de animação às 20 Inspetorias fundadas nos últimos vinte anos, a maior parte delas com novas presenças salesianas. Aonde quer que a nossa presença se tenha estabelecido, sempre compartilhamos o tema estratégico do grupo missionário.

Estou convencido de que o grupo é o **melhor instrumento para reforçar a cultura missionária**. A visão compartilhada e sonhada por tantos inspetores, delegados de pastoral juvenil, delegados de animação missionária é **lançar ou relançar os grupos missionários em todas as casas salesianas do mundo!**

Existem muitíssimas propostas da *Infância missionária* (escola elementar) até o *voluntariado missionário* (jovens adultos)! Obviamente, os grupos missionários constituem um papel estratégico nas casas de formação, onde o jovem salesiano aprende as dinâmicas da animação missionária.

O que faz um grupo missionário? Na Itália, surgem ao redor da escola de mundialidade, no Congo, chamam-se 'Cercle Missionarie', 'Grumis' no México e "DBVolunteer Group" no Japão. É o grupo missionário que **mantém na comunidade (SDB e CEP) o interesse sobretudo pela missio ad gentes** mediante a oração regular pelas missões ou pelas vocações missionárias (e em cada 11 do mês, o terço missionário), informações missionárias na web, quadro de avisos, redes sociais, projeções dos vídeos missionários, formação missionária, visitas especiais. Contudo, as mais importantes são as atividades missionárias nas comunidades rurais, nos bairros pobres sem padre, nas visitas às famílias distantes da comunidade paroquial.

O grupo missionário faz a diferença! Acompanhando o grupo missionário, o Salesiano descobre com frequência 'as missões'! Às vezes, os jovens ajudam a 'converter' os Salesianos que acompanham o grupo missionário. Boa caminhada!

Václav Klement
P. Václav Klement, SDB
Conselheiro para as missões

PROCURAM-SE MISSIONÁRIOS PARA A EUROPA

Inspetoria - País	Línguas necessárias	Características - ambiente e qualidades pedidas aos missionários
AUS - Áustria	Alemão	Centros juvenis - Oratórios, Paróquias, Obras para os migrantes, MJS
GBR- Grã-Bretanha	Inglês	Escolas; centro de espiritualidade, migrantes, necessidade jovens SDB
IRL - Irlanda	Inglês	Escolas; centro de espiritualidade, necessidade de jovens SDB
IME- Albânia, Cosovo	Albanês, Italiano	Primeira evangelização, pouco pessoal, especial. salesianos irmãos
ICC-Itália: Migrantes	Italiano, Espanhol, Inglês	Projeto Roma - 'Sacro Cuore' (migrantes), Projeto Gênova (latinos)



Uma entrevista do P. Jean-Claude Ngoy (Rep. Dem. Congo), em francês com legendado em português. <https://vimeo.com/68696318>



É preciso desaprender para saber aprender de novo

Às vezes, pode surgir a questão sobre o modo de ser mais generoso na própria vida e dar outro passo como salesiano, indo para onde Deus nos envia a fim de encontrar outros que esperam a nossa ajuda para serem pessoas melhores, como crentes e como profissionais preparados para a sociedade. Eu me colocava esta questão seriamente em relação há 10 anos passados até que em janeiro de 2010, o Reitor-Mor, P. Pascual Chávez aceitou o meu pedido para ir às missões.

Em setembro de 2010, eram mais ou menos 40 os salesianos que compunham a 141ª expedição missionária salesiana. Estivemos quatro meses entre Roma e Turim para o curso dos novos missionários. Discutimos e discernimos sobre o que significava ser missionário em outra cultura, outra língua, com outros costumes que não os próprios. O importante e necessário é desaprender para saber aprender de novo. Outra coisa crucial é superar o choque cultural. É também importante perceber a inculturação como itinerário e aproximação de quem trabalha e compartilhar a vida para tornar mais legível o nosso trabalho educativo e mais crível o nosso trabalho evangelizador.



Os perigos para o missionário podem ser, entre outros, a autossuficiência no local de trabalho e, como consequência, o isolamento e a falta de comunicação no ambiente em que vive, o ativismo puro que leva a perder o sentido do porque e para quem faço o que faço levando, depois, a desconectar-se de Deus, que é o fundamento do que eu faço.

Para superar as dificuldades da minha adaptação à nova missão, procurei aprender de quem me aconselhava, de fazer o esforço de compreender esta outra realidade, e levar na oração o que vivo e com quem estou vivendo (jovens, salesianos, leigos...).

Para quem está pensando em assumir esta vida, gostaria de encorajar a ser generoso e não ter medo. As dificuldades podem ser superadas com o esforço e a oração, no acolhimento do outro, e em ser entusiasta da própria vocação, oferecendo tudo ao Senhor que nos chama a ser santos. Maria acompanha-nos sempre em nosso caminho para Deus e quer que respondamos com plenitude ao seu chamado.

L. José Vázquez Gallego
Espanhol, missionário no Peru

Lancemo-nos numa Paróquia que seja mais Missionária!

A *Jornada Mundial da Juventude*, Rio de Janeiro (23-28 de julho) é um momento oportuno para refletir sobre a carta *A Pastoral Juvenil Salesiana*, do Reitor-Mor, em que ele sublinhou que a “la nostra pastorale è ancora poco missionaria, cioè presenta una scarsa attenzione al primo annuncio o all’annuncio rinnovato del Vangelo.” Quanto às **paróquias confiadas aos Salesianos**, P. Pascual Chávez chama a nossa atenção para alguns aspectos a aprofundar com urgência entre os quais estão :

*** promovendo **uma pastoral mais missionária** ... com uma proposta de evangelização ou de **primeiro anúncio** para os afastados e um itinerário continuado e gradual de educação à fé, sobretudo para os jovens e as famílias;

*** promoção de **uma metodologia pastoral mais missionária e salesiana**, com grande sensibilidade educativa, capaz de tomar as pessoas no ponto em que se encontram para suscitar nelas o desejo de **abrir-se à fé** e envolver-se num itinerário contínuo e gradual de vida cristã.



Intenção Missionária Salesiana

Região Ásia Sul

Para que aumentem as vocações missionárias ad gentes na Região Ásia Sul e cresça a perseverança vocacional entre os jovens irmãos, especialmente os missionários.

A Região Ásia Sul tem cerca de 130 noviços por ano, mas apenas uma média de sete missionários ‘ad gentes’ é enviada pelo Reitor-Mor cada ano. Estão em curso várias iniciativas para reavivar o espírito missionário: diversas casas de formação relançaram os grupos missionários, foram fundados nos últimos dois anos dois aspirantados missionários (um em Sirajuli - Inspeção de Guwahati, Nordeste da Índia - para as seis Inspeções do Norte, e outro em Chennai-Peramburi -Inspeção de Chennai, para as cinco Inspeções do Sul). E sobretudo está em andamento uma campanha de oração pelas vocações missionárias ‘ad gentes’. A Região Ásia Sul aceita o convite do Reitor-Mor de que agora é o momento de responder à graça recebida dos mais de 400 missionários que enraizaram o carisma salesiano no subcontinente indiano.

